

**COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA
CMMC**

54ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

13 de janeiro de 2023 | local: Videoconferência | Horário: 10h

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Thiago Luiz Silva (SEMAM)

Conselheiros presentes: Srs. (as) Marcos Libório (Coordenador), Eduardo Kimoto (Vice-coordenador), Greicilene Pedro (SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Rosano Aló (SEDURB), Ilza Melo Nigra (SECOM), Carlos Tadeu Eizo (SESERP) Rafael Arruda Barroso (SESERP), Priscila Longobardi (SIEDI), Adilson Luiz Gonçalves (SEPORT-RC), Franco Cassol (Defesa Civil), Victor Arroyo (Defesa Civil) e Artur Souza (SMS)
Ausências justificada: Antônio Rezende (FTPS) e Nelson Gonçalves Lima Junior (SEGOV).
Convidados: Renata Aguina (SEMAM), Juliana Freitas (SEMAM), Glauca Reis (SEMAM)

Memória Da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e Aprovação da Ata anterior;
2. Visita do Governo da Alemanha ao Projeto AbE no Monte Serrat ;
3. Projeto Acelerador de SbN (Soluções Baseadas na Natureza) da WRI ;
4. Inventário de Emissões de GEE;
5. Assuntos gerais.

O Coordenador Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos deu início a reunião.

No item 1, a Ata da reunião anterior foi aprovada.

No item 2, participou sobre a visita de representantes do governo alemão composta pelos consul, vice-consul alemão e comitiva. Sr. Eduardo comentou sobre a importância da visita da comitiva alemã, pouco tempo após a COP 28, a 4 países da América Latina, mas com foco no Brasil. Participou que parcerias entre os governos brasileiro e alemão já ocorrem há mais de 50 anos, e que tais parcerias proporcionaram investimentos na cidade de Santos, qual foi selecionado pelo projeto ProAdapta, resultando assim em grande parte dos trabalhos da CMMC. Devido aos trabalhos, a cidade acabou por fim sendo tomada como referência com plano de ação climática pelo Governo do Estado de São Paulo,

apresentando a cidade como modelo na COP 28, ampliando e criando o Plano Regional de Mudança Climática. Explicou que um dos principais pontos da visita foi a possibilidade de ver os projetos implementados, e que Santos através da AbE, sendo projeto no Monte Serrat a escolhida.

No item 3, Sr. Eduardo deu continuidade informando que este mesmo projeto do Monte Serrat foi um dos selecionados pela WRI através do edital do Projeto Acelerador de SbN, sendo este o primeiro programa brasileiro do tipo. A iniciativa consiste em acompanhar 10 projetos em estágio inicial com o objetivo de apoiar sua estruturação, aumentando suas possibilidades de financiamento e implementação. Informou a seleção de Santos para participar da capacitação teórica e prática com o projeto: “Recuperação Socio ambiental em Área de Risco no Morro Monte Serrat”, e que o objetivo é aplicar as técnicas não somente no projeto escolhido, mas no município como um todo. Informou sobre os 5 critérios de seleção, 1. Impactos potenciais do projeto nas esferas ambiental, social e econômica; 2. Potencial de implementação; 3. Alinhamento do projeto com o planejamento público local; 4. Potencial de escalabilidade e replicabilidade de projetos. Sra. Juliana destacou que a seleção do projeto foi apenas para a primeira etapa, de capacitação, com duração de 9 meses e objetivo de consolidar os projetos, e que após haverá uma nova seleção para a segunda etapa, onde serão selecionados 3 projetos para apoio técnico e busca de financiamento. Ao final, Sr. Eduardo apresentou uma visão geral da plataforma Twygo, onde ocorrem parte das capacitações.

No item 4, Sr. Eduardo participou sobre a busca apoio ao IEGEE entre secretarias e suporte externo, auxiliando assim a busca de maiores financiamentos. Relembrou que o tema foi pautado anteriormente da CMMC e no FMPRMA. Sr. Adilson informou sobre encaminhamento de convite através de ofício para a apresentação de ações realizadas na zona portuária. Ressaltou que o objetivo é transformar os dados coletados em informações gerenciais, e que a ideia é fazer com que esses dados sejam coletados de forma contínua, mesmo após o término do atual contrato. Sr. Marcos Libório agradeceu pela atualização e demonstrou interesse em participar e receber informações e propostas através da comissão. Sra. Greicilene reiterou a importância dos trabalhos efetuados pela autoridade portuária, e apontou sobre a necessidade do município também obter um IEGEE, pois trata-se de um grande passo para a definição de metas nas ações de mitigação das mudanças climáticas, e que este é umas das tarefas prioritárias presente no PACS aprovado em janeiro de 2022. Sr. Eduardo reforçou sobre o compromisso assinado pelo Prefeito em conjunto com o Secretário de Meio Ambiente no Pacto Global

de Prefeitos pelo Clima, e que uma das premissas aponta a necessidade da construção do IEGEE e de acompanhamento contínuo do mesmo. Sr. Adilson reiterou que as informações obtidas pela autoridade portuária são complementares e que é importante a integração desses dados com o inventário da Prefeitura de Santos.

No item 5, Sr. Eduardo participou sobre convite da UNESP para apresentação sobre geoprocessamento e gestão costeira no dia 11 de janeiro, onde a SECLIMA apresentou ações feitas pela CMMC. Sr. Adilson ressaltou a interrupção da atualização do cadastro de drenagem e que as informações a serem obtidas são fundamentais para estudos relativos a efeitos de mudanças climáticas, sobretudo no que se refere a riscos de inundações. Elas também fornecerão dados mais consistentes e amplos sobre a topografia da área insular, em vez dos limitados dados atuais, basicamente marcos geodésicos, os quais foram utilizados na elaboração do Projeto Metrópole. Por fim participou que seria interessante que a SESERP apresente qual a previsão de retomada e conclusão desse recadastramento. Complementou da possibilidade da ausência de recursos, o qual ora financiado mediante compensações de EIV, e que se for o caso, complementou a pergunta se não seria possível obter recursos de financiamento verdes. Afinal a elevação do nível do mar e o aumento de intensidade e frequência de ressacas já geraram vários prejuízos ao Município e aos munícipes. Sr. Eduardo que serão encaminhadas solicitações para que a SESERP se manifeste. Sr. Eizo esclareceu que os recursos obtidos para esse recadastramento são obtidos de acordos feitos dentro da COMAIV, e que é acompanhado pelo Sr. Roberto Moyano. Sr. Eduardo participou que no evento realizado pela UNESP no dia 11, Sr. Cleber Beraldo (SPA), que trabalha com essas questões, informou que todo trabalho no porto está localizado e georreferenciado, e que o mesmo se colocou à disposição para disponibilizar tais informações. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada

MARCOS LIBÓRIO
COORDENADOR DA CMMC